



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL DE 2013 A 2022

STEPHANIE FREIRE SOARES DE FARIAS; CAIO DE BRITO MATOS; MARIANA JUST PEIXOTO TORRES; HENRIQUE MURITIBA CARNEIRO OLIVEIRA

Introdução: A Dengue é uma doença infecciosa transmitida pela fêmea do artrópode *Aedes aegypti*. Em 2022, a taxa de letalidade média da dengue no Brasil era de 679,9 casos por 100 mil habitantes. Na pediatria, o custo médio das mortes por dengue em crianças foi maior comparado aos adultos. Até o presente momento, há uma escassez de pesquisas que avaliem a epidemiologia dessa arbovirose no Brasil em crianças e adolescentes nesse período. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia da Dengue em crianças e adolescentes no Brasil de 2013 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico realizado no período de 2013 a 2022. As informações foram obtidas por meio do DATASUS, através do indicador de Morbidade Hospitalar, por local de residência. Adotou-se Dengue na Lista de Morbidade CID-10 e menor de 1 ano a 19 anos na faixa etária. As variáveis escolhidas foram: região, faixa etária, sexo, cor/raça e taxa de mortalidade. **Resultados:** No período estudado, foram registrados 126.698 internações por Dengue no Brasil, sendo 2015 o ano com maior número de casos (20.128) e 2018 o ano com menor número de casos (6.179). Das regiões brasileiras, o Nordeste foi o mais afetado, representando 44,16% dos casos notificados, seguido por Sudeste, Centro-Oeste, Norte e, por fim, Sul, que representa apenas 4,99%. Apesar do Nordeste ter sido a região mais atingida, o Sudeste foi a região com maior taxa de mortalidade (16%). No Brasil, a taxa de mortalidade da Dengue é de 11%. No grupo selecionado, a faixa etária de 10 a 14 anos foi a mais acometida (n=35.351) e menor de 1 ano a menos acometida (n=8.383). Do total, 52,4% são do sexo masculino e 47,6% são do sexo feminino. Referente a cor/raça, 28,8% dos casos notificados apresentaram sem informação, dos casos que contabilizaram, 67,56% constaram como pardos, sendo a cor/raça mais registrada. **Conclusão:** Devido a sua endemidade no Brasil, a Dengue segue causando internações e mortes em pacientes pediátricos. Isso prova que as políticas de combate à doença necessitam de aprimoramento. Deve-se salientar que pode haver subnotificação dos casos, influenciando quantitativamente nos resultados.

Palavras-chave: Dengue, Pediatria, Epidemiologia, Arbovirose, Brasil.